QUAL É SUA VOCAÇÃO?

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Vivemos no tempo que a pressa, agitação e o individualismo fazem com que nos esqueçamos do verdadeiro sentido da existência. A sociedade consumista, aliada com a vida vulgar imposta pelos meios de comunicação faz com que a vida se torne um mero consumir para se tentar preencher o vazio da existência. Nesta dimensão milhões de criaturas imaginam que dinheiro e o prazer podem encher esse vazio! Na verdade são pobres criaturas que se esqueceram de que foram criadas como imagem e semelhança de Deus e que sua realização acontece quando ligada aos planos de Deus. Contudo a tentação ao mundo consumista que ludibria o ser humano, com a ganância e o prazer afastam as criaturas da realização e do próprio desejo divino que é a plena felicidade.

 O tempo segue seu curso, o ano voa e chegamos ao mês de agosto, mês dedicado a reflexão a respeito do que estamos fazendo com a nossa vida dentro deste mundo consumista! Como filhos de Deus, seguidores de Jesus Cristo e convictos que Deus deve estar em primeiro lugar, dever-se-ia aproveitar este tempo e refletir sobre a nossa vocação. Qual é sua vocação? Vocação é o chamado que Deus nos faz para sermos pessoas realizadas. Nosso Criador deseja que a alegria, disposição e vontade de servir os que estão mais próximos de nós faça parte de nossa vida. Na sociedade consumista, individualista que enfatiza o prazer, somos tentados a esquecer de nossa vocação. Esse artigo busca enfatizar que cada um tem sua vocação, mas será por meio da opção de vida (vivendo exclusivamente para uma religião, casado ou solteiro) ou pela profissão assumida que iremos concretizar esta vocação. Na verdade Deus espera que cada um faça sua parte em qualquer vocação abraçada.

Ser padre, religioso (a), vivendo exclusivamente para uma religião não é condição para ser modelo de perfeição, mas eles pela vocação abraçada demonstram que o amor é a essência do ser humano e que se deve trabalhar e se sacrificar sem esperar recompensa humana e sem fugir das dificuldades.

A vocação do matrimônio é bela e quando abraçada com compromisso gera frutos (filhos) que são acolhidos com amor e educados para autonomia. Quando se vivencia esta nobre vocação, os pais se tornam para os filhos a imagem e semelhança de Deus.

Que neste tempo possamos valorizar a vida, especialmente compreendendo qual é nossa vocação. Agosto é o mês próprio para essa reflexão! Acredite que você nasceu para a plena realização, mesmo frente a tantos obstáculos, por isso crescemos quando buscamos as coisas que Deus sonhou para nós, principalmente quando vivenciamos a nossa vocação.

Mais do que nunca precisamos compreender que a felicidade humana não se encontra no dinheiro e no prazer desenfreado, mas ela chega de maneira indireta quando conseguimos superar os desafios mundanos, quando encontramos nossa vocação e quando perseguimos a santidade vinda da vivencia desta vocação.

Que Deus ajude a cada um abrir sua mente e ter a disposição em encontrar sua vocação! Pense nisto e até o próximo!